

Município: BOM JARDIM

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 1º QUADRIMESTRE-2021

Em conformidade com os novos dispositivos elencados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04 de Maio de 2.000), o Poder Executivo vem pelo presente, através de uma abordagem sintética, expor os aspectos mais relevantes acerca da Execução Orçamentária até o 1º Quadrimestre do exercício de 2021.

No que tange a execução orçamentária propriamente dita, mais precisamente aquela compreendida até o 1º Quadrimestre do exercício de 2021, no que concerne às receitas em geral, considerando para tanto os valores consolidados, englobando a Administração Direta e Indireta, através da análise da Tabela I, pode-se verificar a distribuição das Receitas Correntes, compreendendo necessariamente as Receitas Tributárias, estando englobados o IPTU, ISS, IRRF, ITBI e as TAXAS, basicamente dizem respeito àquelas receitas diretamente arrecadas pelo ente municipal, ou seja, aquelas de competência do Município.

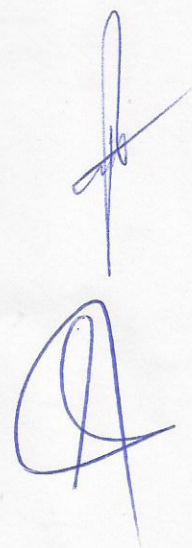
Tabela I - Detalhamento das Receitas Tributárias - Jan a Abril - 20/21

Receitas	Jan/Abril 2020	Jan/Abril 2021	Variação 2020/2021	
	R\$	R\$	R\$	
IPTU	55.168,67	30.969,75	-24.198,92	56,14%
IRRF	708.280,58	763.304,57	55.023,99	107,77%
ITBI	113.858,45	140.778,60	26.920,15	123,64%
ISS	785.109,14	900.827,41	115.718,27	114,74%
TAXAS	202.892,27	330.233,41	127.341,14	162,76%
TOTAL	1.865.309,11	2.166.113,74	300.804,63	116,13%

Fonte: Controle Interno



ImS Salomon



A Tabela II mostra a participação no total arrecadado dos principais itens de receita.

Tabela II - Composição das Receitas Arrecadadas - Jan a Abril - 2020/2021

Receitas	Jan/Abril 2020	%	Jan/Abril 2021	%	Variação 2020/2021
	R\$		R\$		%
I - Receitas Correntes					
Tributárias	2.061.741,83	6,11	2.461.632,20	6,27	19,40
Contribuições	1.305.082,20	3,87	1.285.620,20	3,27	-1,49
Patrimonial	1.429.909,90	4,24	1.161.463,50	2,96	-18,77
Agropecuária	-		-		
Industrial	-		-		
Serviços	-		4.420,40		
Transferências Correntes	28.688.179,20	85,03	34.157.858,70	86,94	19,07
Outras Receitas Correntes	254.601,10	0,75	216.292,20	0,55	-15,05
Total de Receitas Correntes	33.739.514,23	100,00	39.287.287,20	100%	16,44
II - Receitas de Capital					
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	0,00	-	0,00	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Total de Receita de Capital	0,00	-	0,00	-	-
III - Receita Intra-Orçamentária (Total)	3.126.043,30	8,48	3.710.131,90	-	18,68
IV - Receita Total	36.865.557,53	100	42.997.419,10	100	16,63

Fonte: Controle Interno

Do total de R\$ 39.287.287,20 (trinta e nove milhões, duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e sete reais e vinte centavos), das Receitas Correntes arrecadadas até o 1º Quadrimestre do exercício de 2021 nada menos que R\$ 34.157.858,70 (trinta e quatro milhões, cento e cinquenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e setenta centavos) referem-se às Transferências da União e dos Estados, ou em termos percentuais, 86,94 % das Receitas Correntes. Tal fato por si só, tem como consequência, a elevada dependência que o Município tem de recursos de outros entes da Federação.

Durante o período em comento, qual seja janeiro a abril de 2021, o município de BOM JARDIM não obteve recursos oriundos de Transferências de Capital, provenientes de transferências de convênios.

A aplicação efetiva, ou a contrapartida de tais recursos, pode ser verificada através da análise da Tabela III, destacando-se o grande peso dos dispêndios com pessoal, seguido das demais despesas de custeio, como serviços de terceiros e encargos e material de consumo.

Tabela III - Despesa Liquidada por Categoria Econômica - Jan a Abril - 2020/2021

Despesas	Jan/Abril 2020		Jan/Abril 2021		Varição 2020/2021
	R\$		R\$		%
I - Despesas Correntes					
Pessoal e Encargos	16.202.727,90	52,08	16.599.806,60	57,74	2,45
Juros e Encargos da Dívida	2.269,00	0,01	6.913,40	0	204,69
Outras Despesas Correntes	10.653.630,80	34,25	7.299.575,40	25,39	-31,48
Total das Despesas Correntes	26.858.627,70	86,34	23.906.295,40	83,15	-10,99
II - Despesas de Capital					
Investimentos	457.444,20	1,47	4.584,60	0,02	-99,00
Inversões Financeiras	-	-	-	0,00	-
Amortização da Dívida	49.261,70	-	51.030,90	0,18	3,59
Total das Despesas de Capital	506.705,90	1,63	55.615,50	0,19	-89,02
III - Despesa Intra-Orçamentária (Total)	3.743.412,90	12,03	4.789.521,20	16,66	27,95
IV - Despesa Total	31.108.746,50	100%	28.751.432,10	100%	-7,58

Fonte: Controle Interno

Houve um decréscimo em valores nominais das despesas correntes da ordem de 10,99 %. Nessa categoria econômica, ocorreu um acréscimo nas despesas com “*pessoal e encargos sociais*” que variaram 2,45 %. Já a liquidação de “*outras despesas correntes*” praticamente sofreu a maior queda no período, apresentando uma variação de 31,48 %.

A maior parte da queda verificada no primeiro quadrimestre de 2021 quando comparado a 2020 diz respeito principalmente a mudança de Gestão e o agravamento da Crise do Coronavírus verificado neste início de ano que tem demandado uma racionalização maior dos gastos a serem efetuados, tendo em vista um declínio nos repasses federais e estaduais em 2021 quando comparados a 2020 para o combate à pandemia, bem como a Educação em 2020 praticamente havia fechado as escolas ao final de março, início de abril de 2020, enquanto neste ano de 2021 já se encontra fechada desde seu início. Arelado a tal situação percebe-se igualmente uma racionalização maior nos ritos burocráticos referentes as licitações e contratos, o que pode ter de certa

forma contribuído para uma queda nas despesas em função de que grande parte das licitações passaram a ter impacto efetivo a partir de março de 2021.

Os investimentos, por sua vez, ou seja, a parte dos recursos destinada a obras e instalações e a aquisição de equipamentos principalmente, compreenderam apenas cerca de 0,02 % do total das despesas efetivamente liquidadas no período de janeiro/21 a abril/21, sofrendo um decréscimo de 99,98 % quando comparado com o 1º quadrimestre de 2020.

Tal fato pode ser em parte explicado devido ao grande peso que possui as despesas de custeio no âmbito de todo ente público, uma vez que são responsáveis pela manutenção da máquina administrativa municipal. Para se ter uma idéia, esta despesa de custeio até o 1º Quadrimestre de 2021 representou 83,15 % do total das despesas realizadas no período, o que em tese representaria, considerando os recursos provenientes da realização efetiva de tais despesas um percentual de pouco mais de 16 %, que seria utilizado para outras finalidades, como pagamento de despesas intra-orçamentárias, amortização de dívidas, realização de investimentos, etc.

Tal situação por si só, demonstra a grande dificuldade dos municípios de pequeno porte, que seria o alto grau de comprometimento das despesas para a manutenção da rotina burocrática e administrativa dos Órgãos que compõem o Poder Público Municipal, restando um valor muitíssimo pequeno para os investimentos que compreenderiam as obras e equipamentos realizados no município. Esta situação obriga aos atuais Gestores a busca incessante por recursos oriundos de convênios, além da necessidade em se proceder a um controle bem mais austero sobre os gastos públicos, inclusive estabelecendo limites para as despesas de custeio, como pessoal, de modo a obter uma margem mínima para a realização das fundamentais e necessárias obras de infra-estrutura urbana, saneamento básico, construção de escolas, postos de saúde, dentre outras.

Outrossim de modo a se obter o equilíbrio orçamentário e financeiro demandado pela Legislação vigente, em especial a LRF, DEVE A ATUAL ADMINISTRAÇÃO INTENTAR OS ESFORÇOS NECESSÁRIOS NO SENTIDO DE SE PROCEDER A REALIZAÇÃO DE NOVAS DESPESAS DE FORMA MAIS RACIONAL PRINCIPALMENTE PARA OS QUADRIMESTRES SEGUINTEs. TAL SITUAÇÃO SE TORNA NECESSÁRIA EM FUNÇÃO DA INSEGURANÇA MATERIALIZADA



NA NECESSIDADE DE NOVAS PARALIZAÇÕES OU NÃO, O QUE DEVE IMPACTAR DIRETAMENTE A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL. A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DEVE INTENTAR OS ESFORÇOS NECESSÁRIOS PARA A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL DO MUNICÍPIO.

Em que pese, que parte deste incremento de despesas em 2020, quando comparados a 2021, deveu-se infelizmente a Pandemia que se abateu sobre o País e em escala Mundial, culminando pela necessidade de utilização de mais recursos a serem aplicados em ações de saúde de combate a COVID 19, tendo inclusive recebido recursos específicos para essa finalidade principalmente no primeiro semestre de 2020.

A Tabela IV compara a despesa liquidada por função de governo, ou seja, onde necessariamente foram aplicados os recursos do Poder Público Municipal, no primeiro quadrimestre de 2020 e 2021. Ressaltando-se a relevância da Educação e da Saúde no âmbito da Administração Municipal de BOM JARDIM, sendo responsáveis por 35,26 % de toda a despesa realizada no 1º Quadrimestre do exercício de 2021.

Tabela IV -Despesas por Função de Governo

Funções	JAN/ABRIL - 20	%	JAN/ABRIL - 21	%
Legislativa	946.919,40	3,04	937.504,80	3,26
Judiciária	295.325,20	0,95	230.657,90	0,80
Administração	2.300.231,70	7,39	2.362.287,90	8,22
Assistência Social	391.089,60	1,26	582.775,20	2,03
Saúde	8.181.752,80	26,30	6.150.393,90	21,39
Educação	4.745.332,90	15,25	3.987.732,30	13,87
Urbanismo	3.148.664,80	10,12	3.071.222,50	10,68
Transportes	1.003.635,30	3,23	542.381,20	1,89
Agricultura	124.321,30	0,40	134.730,30	0,47
Previdência Social	4.641.706,90	14,92	5.007.991,60	17,42
Outros	1.586.353,70	5,10	954.233,20	3,32
Despesa Intra-Orçamentária	3.743.412,90	12,03	4.789.521,30	16,66
Total	31.108.746,50	100%	28.751.432,10	100%

Fonte: Controle Interno

A Receita Corrente Líquida Apurada até o 1º Quadrimestre de 2020 apresenta um aumento em relação ao período anterior de 8,33 % em valores nominais, como pode ser observado na Tabela V.



Tabela V – Evolução da Receita Corrente Líquida

Especificação	jan/20 - Abril/20	jan/21 - Abril/21
Receitas Tributárias	8.267.987,00	10.199.938,20
Receita de Contribuições	4.602.423,50	4.776.992,80
Receita Patrimonial	3.827.715,60	1.829.595,30
Receita Agropecuária	0	0
Receita Industrial	0	0
Receita de Serviços	0	7668,7
Transferências Correntes	87.744.418,90	98.981.850,30
Outras Receitas Correntes	1.063.569,90	2.817.481,60
(-) Contribuição Previdenciária - Servidor	-2.976.431,40	-3.154.140,70
(-) Compensação Financ. entre Reg. Previd.	-506.551,40	-334.307,30
(-) Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	-9.123.832,30	-9.537.815,30
Receita Corrente Líquida	92.899.299,80	105.587.263,60

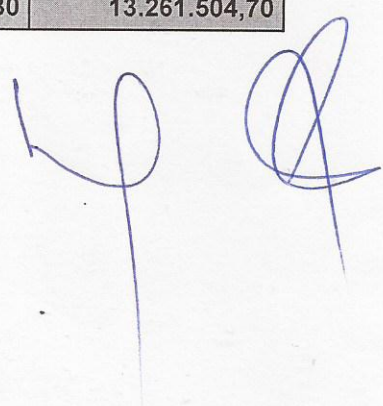
Fonte: Controle Interno

A Tabela VI demonstra o resultado primário (diferença entre as receitas e despesas não financeiras) alcançado pelo Município de BOM JARDIM no 1º quadrimestre de 2021.

Tabela VI - Demonstrativo Resumido do Resultado Primário - Jan a Abril - 2020/21

Especificação	Jan/Abril 2020	Jan/Abril 2021
Receitas Correntes	33.739.514,30	39.287.287,30
(-) Receita de Aplicações Financeiras	-1.428.855,60	-1.160.558,40
Receita de Capital	0,00	0,00
(-) Alienação de Bens	0	0
Receita Líquida (a)	32.310.658,70	38.126.728,90
Despesas Correntes	21.735.453,40	24.590.373,10
(-) Juros e Encargos da Dívida	0,00	-8.091,10
Despesa de Capital	14.945,90	333.973,10
(-) Amortização da Dívida	-14.945,90	-51.030,90
Despesa Líquida (b)	21.735.453,40	24.865.224,20
Resultado Primário (a-b)	10.575.205,30	13.261.504,70

Fonte: Controle Interno



Notadamente no período de janeiro a abril de 2021 o Município aplicou % abaixo do limite definido pela Constituição que seria de 25 % dos recursos arrecadados com impostos, ou seja, aqueles recursos arrecadados com ICMS, IPVA, IPTU, IRRF, ITBI, ISS, dentre outros, na função “EDUCAÇÃO”, portanto ainda não tendo cumprido o limite constitucional mínimo de 25 % dos gastos na Educação, muito em função da incerteza no tocante ao retorno ao período letivo em razão da Pandemia. Nesta linha de raciocínio deve o Poder Executivo proceder a um incremento das ações em educação objetivando o atendimento aos limites mínimos, além dos novos limites impostos pela nova Legislação do Fundeb. Cabe destacar o atendimento a outro limite constitucional, qual seja, aplicação mínima de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais na função “SAÚDE”.

OUTROS TÓPICOS

- Durante o 1º Quadrimestre do exercício financeiro de 2021, não ocorreram operações de crédito por parte da Administração Municipal.
- A dívida contratada (consolidada) do INSS vem sendo amortizada mensalmente.

Em síntese, o Poder Executivo Municipal através desta pequena abordagem preliminar buscou de forma transparente evidenciar os principais tópicos acerca da gestão pública e das finanças do município de BOM JARDIM, atendendo aos novos preceitos da Lei de responsabilidade Fiscal, levando-se em consideração os novos paradigmas impostos pela Pandemia e as mudanças mesmo que transitórias no âmbito da legislação vigente, estando à disposição de quaisquer interessados que porventura demandem esclarecimentos mais aprofundados acerca do tema em questão.